

TURISMO

A estratégia fixada pelo Governo do Estado para incrementar o turismo objetiva potencializar a oferta representada pelos recursos naturais e histórico-culturais da Bahia, simultaneamente à capacitação dos seus recursos humanos e organizacionais, de forma a gerar vantagens competitivas para o produto estadual, elevando os níveis de emprego e renda nas áreas vocacionadas.

As ações do Estado são direcionadas às obras de infra-estrutura, nos diversos destinos turísticos atuais, criando oportunidades em novas áreas para investimentos privados. A promoção dos destinos turísticos em eventos nacionais e internacionais junto a operadoras e empresas aéreas, bem como a qualificação dos serviços e a realização de campanhas, é outra vertente importante da ação governamental. O restante do trabalho, a diversidade dos destinos turísticos, a pluralidade da cultura e o acolhimento, o povo baiano faz por si.

A exitosa ação governamental, desenvolvida em articulação com municípios, iniciativa privada, Governo Federal e organismos internacionais, posiciona atualmente a Bahia como segundo mais importante pólo receptor do turismo internacional de lazer e como pólo de destaque do turismo doméstico. Expande-se, igualmente, o turismo de eventos e negócios, fundamental para os períodos de menor fluxo e para a sustentabilidade do segmento hoteleiro.

Em 2005, as estimativas apontam mais uma vez o crescimento da atividade, com previsão de receita 8,8% superior a 2004, e a presença de turistas apresentando um crescimento de 6,3%.

A movimentação de passageiros no aeroporto de Salvador registrou um aumento de 13,2%, e nos aeroportos de Ilhéus e Porto Seguro, de 13% e 8,1% respectivamente.

Cabe destacar as vertentes inovadoras que orientam o desenvolvimento turístico no Estado, como o turismo náutico, que atraiu, em 2005, quatro regatas internacionais e o desenvolvimento de novos produtos turísticos de cunho regional como o Parque Municipal do Serrano, a Estrada Real entre Rio de Contas e Jacobina, a trilha mística Caminho da Lapa e o Caminho Colonial, no Recôncavo.

Através da Secretaria da Cultura e Turismo – SCT, o Governo do Estado também deu continuidade à qualificação dos serviços, mediante a capacitação de agentes e a certificação de empresas com o selo Bahia Qualitur. A continuidade dos investimentos em infra-estrutura foi assegurada com o início da execução do Prodetur II que, além das obras básicas, passará a contemplar a capacitação profissional e empresarial. A nova fase do programa envolve recursos da ordem de R\$ 65 milhões.

A Bahia e seu potencial turístico foram destaque no Guia Quatro Rodas Brasil 2006, e pela 4ª vez consecutiva foi o Estado mais votado pelos leitores da revista Viagem e Turismo, recebendo o Prêmio de Melhor Estado para Viagens, concedido pela Editora Abril. Neste prêmio, os leitores elegeram, também, entre os dez melhores: a Chapada Diamantina e Itacaré como destinos de ecoturismo; a Praia do Forte e Trancoso como melhores praias, além de quatro resorts (Praia do Forte Eco-resort, Transamérica Ilha de Comandatuba, Superclubes Breezes Costa do Sauípe e Club Med Trancoso).

DESEMPENHO TURÍSTICO

O monitoramento dos dados de turismo, realizado pela SCT, com a análise do impacto dos números na economia baiana, prevê uma receita, para 2005, da ordem de US\$ 1,2 bilhão, significando 8,8% a mais que em 2004, quando o setor participou com 7,7% do PIB estadual. A receita gerada pelo turismo terá um impacto de US\$ 2,6 bilhões do PIB do Estado. A expectativa, ainda, é que a Bahia alcance 5,2 milhões de turistas em 2005, o que representa um crescimento de 6,3% no fluxo em relação a 2004, quando foram registrados 4,9 milhões de visitantes (Tabela 1).

As estatísticas produzidas demonstram que, em 2004, os Meios de Hospedagem – MHs classificados/assemelhados de Salvador receberam 668.049 turistas, sendo 501.037 brasileiros (75%) e 167.012 procedentes de outros países (25%). Com esses números, a hotelaria classificada da capital baiana contabiliza expansão de 15% quando se cotejam os

Artur Ikishima



Pelourinho

resultados de 2004 e 2003. O resultado expressivo dos MHs reflete, basicamente, o bom desempenho do segmento doméstico que, em 2004, cresceu 8,8% em relação a 2003. O fluxo estrangeiro demonstra expressiva expansão, com a demanda estrangeira pela hotelaria de Salvador, crescendo 38,5% no ano de 2004, em relação ao ano anterior. As estatísticas para 2005 encontram-se em fase de elaboração.

Tabela 1

INDICADORES DE DESEMPENHO DO TURISMO NA BAHIA

BAHIA, 2003-2005

INDICADOR	RESULTADO		
	2003	2004	2005(*)
Fluxo Global de Turistas	4.708.650	4.897.000	5.204.100
Salvador	2.192.820	2.280.530	2.426.220
Porto Seguro	1.177.160	1.224.250	1.301.030
Ilhéus	282.520	293.820	312.250
Morro de São Paulo	117.720	122.420	130.100
Valença	70.630	73.450	78.060
Lençóis	94.170	97.940	104.080
Praia do Forte	82.400	85.700	91.070
Sauípe	141.260	146.910	156.120
Outros Destinos Turísticos	549.970	571.980	605.170
Indicador Econômico			
Receita Total Gerada (US\$ 1.000,00)	1.041.150	1.093.210	1.188.970
Impacto no PIB (US\$ 1.000,00)	2.260.000	2.370.000	2.600.000

Fonte: SCT/Sudetur

(*) Estimativa

O significativo incremento no fluxo de hóspedes internacionais em Salvador, nos dois últimos anos, relaciona-se com a maturação dos investimentos estrangeiros em equipamentos hoteleiros de grande porte em todo o Estado, de modo particular na Costa dos Coqueiros, Litoral Norte do Estado, propiciando, também, a expansão quantitativa e qualitativa da oferta de habitações na capital baiana.

Observa-se que a média de ocupação da hotelaria cresceu 5,4%, em 2004, em relação à do ano anterior. É importante ressaltar que, nos meses de alta estação (janeiro, fevereiro e julho), o nível de utilização da capacidade hoteleira local atingiu a média de 68%; no período de baixa estação (de abril a junho) esses resultados ficaram acima de 50%; e no período de média estação (março e agosto a dezembro) essas médias variaram entre 57,9% e 72,3%, esta última

sendo a segunda mais alta do ano, superando o desempenho da hotelaria em meses tradicionais de alta estação. Essas estatísticas para 2005 encontram-se, também, em fase de elaboração.

O fato reflete a expansão do turismo de eventos e negócios, segmento de mercado estratégico para elevar a demanda turística nos períodos de média e baixa estação e manter a lucratividade dos empresários hoteleiros.

Pesquisas realizadas demonstram que os dois importantes momentos do turismo baiano são o carnaval e o verão. Os números do fluxo de turistas no Carnaval 2005, nos principais destinos turísticos do Estado, registram 6% de aumento em relação a 2004, confirmando a atração turística desse evento, que, segundo o Guinness Book, é a maior festa de rua do mundo. A Tabela 2 apresenta os indicadores do turismo no período do carnaval.

Tabela 2

INDICADORES DO TURISMO – CARNAVAL
BAHIA, 2003 – 2005

INDICADOR	DESTINOS				
	ILHEUS	P. SEGURO	SALVADOR	OUTROS	BAHIA
2005					
FLUXO					
Hóspedes nos MHs Classificados	14.278	59.490	108.165	56.029	237.962
Fluxo Global (*)	57.028	237.616	435.760	220.061	950.465
Fluxo Global de Estrangeiros	1.880	14.099	62.664	15.353	93.996
ECONÔMICO					
Receita Gerada (Em US\$ 1.000,00)	11.177	43.112	87.016	18.369	159.674
Impacto no PIB (Em US\$ 1.000,00)	14.980	59.919	172.501	52.196	299.596
2004					
FLUXO					
Hóspedes nos MHs Classificados	13.470	56.123	102.042	52.857	224.492
Fluxo Global (*)	52.470	220.841	411.094	212.265	896.670
Fluxo Global de Estrangeiros	1.773	13.301	59.117	14.489	88.680
ECONÔMICO					
Receita Gerada (Em US\$ 1.000,00)	10.349	39.919	80.570	17.008	147.846
Impacto no PIB (Em US\$ 1.000,00)	13.870	55.481	159.723	48.330	277.404
2003					
FLUXO					
Hóspedes nos MHs Classificados	12.443	51.845	94.264	48.828	207.380
Fluxo Global (*)	44.351	184.795	332.636	177.398	739.180
Fluxo Global de Estrangeiros	918	6.886	30.603	7.497	45.904
ECONÔMICO					
Receita Gerada (Em US\$ 1.000,00)	9.861	38.034	78.260	14.713	140.867
Impacto no PIB (Em US\$ 1.000,00)	13.252	53.006	152.422	46.351	265.031

Fonte: SCT/Sudetur

(*) Turistas nacionais mais turistas estrangeiros

OBS: MH - Meios de Hospedagem

O verão, no período de dezembro/2004 a março/2005, que concentra cerca de 40% do fluxo de turistas anual, apresentou expressivos números de visitantes, incluindo os que se hospedaram em instalações hoteleiras, classificadas e não-classificadas e extra-hoteleiras, um total de 1.900.930 turistas, sendo 1.712.938 nacionais (90%) e 187.992 estrangeiros (10%). A Tabela 3 apresenta os indicadores do turismo no verão.

Movimento dos Aeroportos Baianos

O movimento no Aeroporto Internacional de Salvador registrou 50.583 operações de pouso e decolagem em 2005, entre as quais 46.399 vôos domésticos e 4.184 vôos internacionais. O total de passageiros foi de 3.886.523, equivalendo a um acréscimo de 13,2% em comparação ao ano de 2004.

Em Porto Seguro, no mesmo período, as operações de pouso e decolagem registraram 8.760 vôos. O movimento de passageiros no Aeroporto de Porto Seguro foi de 752.665, evidenciando-se um acréscimo de 8,1%, comparativamente a 2004.

O Aeroporto de Ilhéus registrou, para o mesmo período, um total de 5.018 operações entre pousos e decolagens, refletindo um decréscimo de 18,6% quando comparado com igual período do ano anterior. Apesar da diminuição do número de vôos, o movimento de passageiros desembarcados e embarcados foi de 238.076 pessoas, significando um acréscimo de 13,1% em relação a 2004, em função da maior capacidade das aeronaves.

A Tabela 4 apresenta a movimentação de vôos e passageiros para o período de 2003 a 2005.

Tabela 3

INDICADORES DO TURISMO - VERÃO

BAHIA, 2003-2005

INDICADOR	DESTINOS				BAHIA
	ILHEUS	P. SEGURO	SALVADOR	OUTROS	
2005					
FLUXO					
Hóspedes nos MHs Classificados	28.555	118.981	216.329	112.059	475.924
Fluxo Global (*)	114.056	475.233	871.519	440.122	1.900.930
Fluxo Global de Estrangeiros	3.760	28.199	125.328	30.705	187.992
ECONÔMICO					
Receita Gerada (Em US\$ 1.000,00)	22.354	86.224	174.032	36.738	319.348
Impacto no PIB (Em US\$ 1.000,00)	29.960	119.839	345.002	104.392	599.193
2004					
FLUXO					
Hóspedes nos MHs Classificados	26.939	112.246	204.084	105.716	448.985
Fluxo Global (*)	104.940	447.683	822.188	418.519	1.793.330
Fluxo Global de Estrangeiros	3.547	26.603	118.234	28.966	177.350
ECONÔMICO					
Receita Gerada (Em US\$ 1.000,00)	20.698	76.837	161.140	37.017	295.693
Impacto no PIB (Em US\$ 1.000,00)	27.740	110.962	319.447	96.660	554.808
2003					
FLUXO					
Hóspedes nos MHs Classificados	24.886	103.690	188.527	97.657	414.760
Fluxo Global (*)	88.702	369.590	665.272	354.797	1.478.361
Fluxo Global de Estrangeiros	1.836	13.771	61.205	14.996	91.808
ECONÔMICO					
Receita Gerada (Em US\$ 1.000,00)	19.721	76.068	156.519	29.426	281.734
Impacto no PIB (Em US\$ 1.000,00)	26.503	106.012	304.844	92.672	530.032

Fonte: SCT/Sudetur

(*) Turistas nacionais mais turistas estrangeiros

Obs.: MH - Meios de Hospedagem

Tabela 4

MOVIMENTAÇÃO DE VÔOS E PASSAGEIROS

BAHIA, 2003 – 2005

AEROPORTO	VÔOS (*)			Nº DE PASSAGEIROS (**) DOMÉSTICO + INTERNACIONAL		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Salvador	50.377	55.398	50.583	2.733.221	3.432.834	3.886.523
Ilhéus	6.584	6.168	5.018	176.706	210.597	238.076
Porto Seguro	6.906	8.430	8.760	508.893	696.126	752.665
Lençóis	2.048	2.444	2.814	6.219	5.323	4.730
Paulo Afonso	2.962	3.982	2.976	10.613	17.029	14.869
Valença	1.758	2.580	2.552	9.278	10.156	14.537
TOTAL	70.635	79.002	72.703	3.444.930	4.372.065	4.911.400

Fonte : SCT/Bahiatur, Infraero, Sinart

(*) Pousos e decolagens

(**) Embarques e desembarques

A ação permanente de identificação de oportunidades para captação de novos vôos internacionais diretos (regulares e fretados) para a Bahia é empreendida pelo Governo do Estado através da Bahiatur. No intervalo de um ano, comparando-se janeiro de 2004 e de 2005, os vôos internacionais regulares semanais tiveram um incremento de 258%, registrando 43 vôos semanais na temporada de verão, ligando Salvador a seis cidades da Europa, América do Sul e do Norte.

Quanto à atração de vôos charters internacionais, a Bahia também obteve extraordinário desempenho, passando de 180 vôos, com um fluxo de 27.228 passageiros em 2003, para 713 vôos anuais, com um total de 56.770 passageiros em 2004, enquanto que, em 2005, foram contabilizados 506 vôos charters e 44.807 passageiros (Tabela 5).

Segundo dados da Embratur, o Nordeste é a região mais procurada pelos charters: em julho de 2005, Porto Seguro foi a terceira e Salvador a quarta cidade que mais receberam esses vôos, depois de Fortaleza e Natal.

Tabela 5

**MOVIMENTAÇÃO DE VÔOS
CHARTERS E PASSAGEIROS**

BAHIA, 2003 – 2005

ITEM	2003	2004	2005
Vôos	180	713	506
Fluxo de Passageiros	27.228	56.770	44.807

Fonte: SCT

Movimento de Cruzeiros Marítimos

A última temporada de cruzeiros marítimos, que corresponde ao período de outubro de 2004 a abril de 2005, registrou 81 atracções em Salvador, Ilhéus e Morro de São Paulo, com 86.665 passageiros, gerando uma receita em torno de US\$ 6,1 milhões. Para a temporada 2005/2006, a Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba confirmou a vinda de 104.827 passageiros para conhecer o verão baiano, prevendo a chegada de 39 navios e 101 atracções, conforme Tabela 6, com receita gerada de US\$ 7,5 milhões.

Tabela 6

CRUZEIROS MARÍTIMOS

BAHIA, 2003-2005

PORTO	ATRACAÇÃO			NAVIOS			PASSAGEIROS		
	2003/04	2004/05	2005/06(*)	2003/04	2004/05	2005/06(*)	2003/04	2004/05	2005/06(*)
Salvador	71	57	71	23	27	29	52.042	54.810	70.715
Ilhéus	23	22	28	7	6	8	16.451	30.897	33.266
Morro de S. Paulo		2	2		1	2		958	846
TOTAL	94	81	101	30	34	39	68.493	86.665	104.827

Fonte: SCT/Bahiatursa.Codeba
 (*) Dados estimados

A estimativa de crescimento na atracação para os cruzeiros marítimos é de 24,7%, entre a temporada 2004/2005 e 2005/2006, com aumento de 21% para o fluxo e 23% para receita gerada.

PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO TURISMO

Captação de Investimento em Turismo – Apoio ao Setor Privado

Para que a atividade turística alcance resultados positivos, estimulando o seu desenvolvimento sustentável, são necessárias ações planejadas envolvendo o poder público, como agente integrador e facilitador desse processo, e a iniciativa privada, na condição de agente empreendedor das atividades econômicas. O Governo do Estado continuou a desenvolver atividades relacionadas à captação de investimentos para o incremento do setor, com forte atuação em encontros, feiras e eventos, nacionais e internacionais, onde são

divulgadas as oportunidades de investimento no Estado.

Executando a política de atração de investimentos, foi apoiada a implantação de novos empreendimentos turísticos, estabelecendo Termos de Parceria do Governo do Estado com os investidores, com o objetivo de viabilizar a infra-estrutura básica necessária à operação desses hotéis-resorts.

É importante notar que os investimentos privados carreados para o Estado da Bahia, listados nas Tabelas 7 e 8, são decorrentes de Plano Estratégico de Investimentos Públicos nos destinos turísticos do Estado (Tabela 9), que foi executado, desde 1991, nas diversas zonas turísticas e que foi complementado pelo Plano Estratégico Século XXI: Consolidação do Turismo – Estratégia da Bahia 2003-2020, lançado em setembro de 2005, no Dia do Turismo. Vale destacar que do total de US\$ 1,4 bilhão de investimento do setor privado em turismo, no período de 1991 a 2006, US\$ 413 milhões se concentram no período de 2003 a 2006.

EVENTOS PARA DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

- Encontro com investidores espanhóis na Embaixada da Espanha em São Paulo
- Salão Ibérico do Mercado Imobiliário e Turismo Residencial – Imobitur, em Porto, Portugal, missão conjunta estadual, municipal e da iniciativa privada, que representou a Bahia, apresentando as oportunidades de investimentos no destino turístico Bahia como local de segunda residência
- Participação em reuniões em Estocolmo, Suécia, com empresários interessados em desenvolver projeto na região de Itacaré e em Trancoso
- Receptivo em Salvador à Missão de Empresários Espanhóis
- Salão Imobiliário de Lisboa, Portugal, com stand da Bahia reunindo os setores público e privado
- Feira Transnacional 2005, em Salvador, divulgando as potencialidades comerciais do Estado
- IX Seminário Internacional de Investimentos em Hotéis e Resorts, em São Paulo
- II Fórum Baiano de Gestão Imobiliária, em Salvador, sobre tendências do mercado imobiliário, com a participação em mesa redonda sobre o potencial imobiliário do Litoral Norte para gestores imobiliários e corretores, além de especialistas em arquitetura e engenharia
- Atendimento empresarial a 122 pequenos e médios investidores, que buscam informações sobre as vantagens de se investir na Bahia, que demonstraram, em 2005, uma maior demanda pelas zonas turísticas: Baía de Todos os Santos e Costa do Descobrimento

Tabela 7

PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS PRIVADOS

BAHIA, 2005

EMPREENDIMENTO	LOCALIZAÇÃO	ABERTURA	UHS	INVESTIMENTO ESTIMADO (US\$ 1.000,00)	EMPREGOS DIRETOS GERADOS
Bahia Plaza Hotel Porto Busca-Vida	Camaçari	2006	200	11.000	160
Iberostar Bahia (1ª etapa)	Praia do Forte/Mata de São João	2006	406	80.000	600
Convento do Carmo	Salvador	2005	80	8.300	65
Hotel Comfort Aeroporto	Lauro de Freitas	2006	126	4.600	90
Vila Galé Marés	Guarajuba/Camaçari	2006	454	28.000	400
Reserva Imbassai All Inclusive Star Fish (1ª etapa)	Imbassai/ Mata de São João	2007	350	35.700	340
Warapuru Hotel	Itacaré /Praia da Engenhoça	2006	40	40.000	100
Web Hotel	Salvador	2006	120	4.750	31
Iguatemi Business Flat (Catabas)	Salvador	2005	168	12.000	37
Marina Resort Ilha do Dourado (1ª etapa)	Salinas da Margarida	2006	106	10.000	106
Hotel Paulus	Salvador/ Pituba	2006	88	2.017	88
Hotel Villa Bahia	Salvador	2006	17	2.400	20
Bahia Suires Residenciais	Salvador/Jardim de Alá	2008	220	13.000	(*)
Trans Oceano Praia Hotel	Porto Seguro (Orla Norte)	2006	82	1.140	(*)
Hotel Portal do Mundaí	Porto Seguro (Orla Norte)	2006	84	1.140	(*)
Sarana Praia Hotel	Porto Seguro (Orla Norte)	2005	74	1.365	(*)
Terravista Golf Hotel - 2ª etapa	Trancoso/Porto Seguro	2007	220	70.000	(*)
TOTAL			2.835	325.412	2.037

Fonte: SCT/ Suinvest

(*) Número ainda não identificado

Obs.: UHS.– Unidades de hospedagem

Tabela 8

INVESTIMENTOS PRIVADOS NAS ZONAS TURÍSTICAS

BAHIA, 2005

ZONA TURÍSTICA	CONCLUÍDOS (*)		EM EXECUÇÃO		EM PROJETO		TOTAL	
	UHS	US\$	UHS	US\$	UHS	US\$	UHS	US\$
		1.000,00		1.000,00		1.000,00		1.000,00
Costa dos Coqueiros	5.637	293.499	1.080	119.726	126	4.600	6.843	417.825
Baía de Todos os Santos	6.300	278.912	358	20.567	(**)	8.000	6.658	307.479
Costa do Dendê	2.134	33.264	–	–	–	–	2.134	33.264
Costa do Cacau	3.447	78.622	94	41.200	–	–	3.541	119.822
Costa do Descobrimento	8.683	279.311	226	7.280	665	128.000	9.574	414.591
Costa das Baleias	2.506	51.201	–	–	72	2.050	2.578	53.251
Chapada Diamantina	1.142	18.350	–	–	–	–	1.142	18.350
Outras	1.145	16.545	–	–	–	–	1.145	16.545
TOTAL	30.994	1.049.704	1.758	188.773	863	142.650	33.615	1.381.127

Fonte: SCT/Suinvest

(*) Inclui investimentos realizados em anos anteriores

(**) Número ainda não identificado

Obs.: UHS.- Unidades de hospedagem

Tabela 9

INVESTIMENTOS PÚBLICOS NAS ZONAS TURÍSTICAS

BAHIA, 2005

ZONA TURÍSTICA	RECURSOS APLICADOS (US\$ 1.000,00)			
	CONCLUÍDOS (*)	EM EXECUÇÃO	EM PROJETO	TOTAL
Costa dos Coqueiros	128.587	2.329	140.300	271.216
Baía de Todos os Santos	894.363	53.698	288.150	1.236.211
Costa do Dendê	68.643	37	214.462	283.142
Costa do Cacau	108.131	11.005	230.227	349.363
Costa do Descobrimento	145.967	3.329	174.967	324.263
Costa das Baleias	45.002	90	172.412	217.504
Chapada Diamantina	108.188	8.639	217.139	333.966
Outras	155.386	6.175	172.616	334.177
TOTAL	1.654.267	85.302	1.610.273	3.349.842

Fonte: SCT/Suinvest

(*) Inclui investimentos realizados em anos anteriores

Para ampliar e descentralizar os investimentos públicos, o Governo do Estado, através da SCT, firmou, em 2004, convênio com o Ministério da Integração Nacional para implementar ações na

Região Integrada de Desenvolvimento – Ride Petrolina/Juazeiro. As ações e os municípios baianos beneficiados por este convênio, em 2005, encontram-se relacionados no Quadro 1.

Quadro 1

**REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO – PETROLINA/JUAZEIRO
BAHIA, 2005**

AÇÃO	MUNICÍPIO
Projeto e implantação da sinalização turística integrada	Casa Nova, Curaçá, Juazeiro e Sobradinho
Construção do Balneário Dunas do Velho Chico	Casa Nova
Pavimentação com paralelepípedos do acesso à balsa	Curaçá
Elaboração de projeto de reforma, execução e adequação do Centro de Informações Turísticas	Juazeiro
Implantação de loja de artesanato	Sobradinho

Fonte: SCT

Cluster de Entretenimento, Cultura e Turismo da Bahia

Organismo que congrega cultura e turismo e setores público e privado, o Cluster de Entretenimento, Cultura e Turismo da Bahia ampliou a articulação para a discussão de temas comuns visando à captação de investimentos e a competitividade do destino Bahia no mercado nacional e internacional. Em 2005, o Cluster lançou a revista "Uma Visão Compartilhada do Futuro", com artigos, entrevistas e resumo dos debates já realizados: Cidades Globais, Raízes Convergentes e Fórum de Negócios.

Também foram criados, em 2005, mais dois clusters, o Instituto de Turismo de Itacaré e o Cluster de Turismo da Costa dos Coqueiros.

Desenvolvimento do Turismo Náutico

Os resultados dos trabalhos empreendidos pelo Centro Náutico da Bahia têm estimulado a ampliação de suas atividades em torno dos seus objetivos, não só quanto às ações voltadas para a captação e recepção de eventos náuticos e empreendimentos, que têm fácil visibilidade, mas também em ações de caráter educativo, social e de formação de mão-de-obra.



Evento Náutico – Rallye Les Iles Du Soleil

Ascom – Centro Náutico

Na linha de captação e recepção de eventos náuticos nacionais e internacionais, Salvador recebeu diversas regatas que consolidaram mais uma vez a Bahia na privilegiada rota do turismo náutico nacional e internacional, fortalecendo o segmento econômico e social desse ramo. Em 2005, Salvador recebeu as seguintes regatas:

- Rallye Les Iles Du Soleil, em sua sexta edição, promovido pelo Club Iles Du Soleil, com sede na França, com a participação de cerca de 30 embarcações, com tamanhos que variam de 11 a 22 metros. Na edição de 2005, os participantes realizaram gastos na economia local da ordem de US\$ 240 mil em locomoção, passagens, despesas de hospedagem e outras. Sem caráter

competitivo, o Rally consiste numa viagem de descobrimento, em que os navegadores se reúnem num exercício de fraternidade em diversos países;

- Clipper Around The World, com dez embarcações, 17 tripulantes em cada, partiu de Liverpool e chegou em outubro em Salvador;
- Regata Transat 6.50 Charente Maritime, com 70 embarcações, do tipo monocasco, de 6,50 metros, tripulados em solitário, partindo de La Rochelle chegando em Salvador em outubro;
- Regata Transat Jacques Vabre, é um evento bienal que parte da cidade de Le Havre com o patrocínio da marca europeia de café Jacques Vabre. É feita em percurso oceânico entre o Continente Europeu e o Sul-Americano, pela travessia do Atlântico sem paradas, cumprindo um percurso total de aproximadamente cinco mil milhas náuticas. É disputada em duplas de experientes velejadores, em veleiros de 50 e 60 pés, nas versões monocasco e multicasco, de

última geração tecnológica, com alta performance, pois atingem velocidade superior a 40 nós (a maioria das lanchas tem velocidade média de 25 nós);

- De âmbito nacional, a VIII Regata Bahia Azul, Salvador/Itaparica, em fevereiro, contou com a presença de 150 veleiros de oceano e saveiros; o Rallye Náutico Salvador–Recife, em setembro, com 17 barcos, e a Regata Fernando de Noronha–Salvador, em outubro, com 13 barcos.

Várias ações educacionais e culturais têm sido realizadas, contando com várias parcerias, através de cursos e treinamentos em formação profissional de várias modalidades, como a de comandantes de embarcação, aperfeiçoamento de navegador já inserido no mercado de trabalho, curso de iniciação de jovens em esportes em remo, vela e canoagem e capacitação de jovens na área de construção e manutenção naval, dentre outros. A Tabela 10 apresenta os cursos realizados no segmento náutico.

Tabela 10

CURSOS VOLTADOS AO SEGMENTO NÁUTICO

BAHIA, 2005

CURSO	OBJETIVOS	PARCERIA	Nº DE PARTICIPANTES
Formação de Comandantes	Formar comandantes de embarcações	OAF/Avante	40
Manutenção e Construção Naval	Qualificar nas áreas de construção e manutenção	OAF/Avante	76
Curso de Vela/Navegação	Aprendizado da navegação e da vela	Charrente Maritime	40
Projeto Navegar	Iniciar o jovem nos esportes náuticos de vela, remo e canoagem	OAF/Pref. Salvador SEC/BA	170
Curso Náutico	Formar profissionais para o segmento náutico	OAF	28
Curso sobre Meio Ambiente	Educação ambiental	OAF	30
Curso de Aperfeiçoamento Náutico	Atualizar e aperfeiçoar marinheiros	Marinha	13
Curso para a Habilitação Náutica	Habilitação amadora de marinheiros	Marinha	32
TOTAL			429

Fonte: SICM

Obs.: OAF – Organização do Auxílio Fraterno

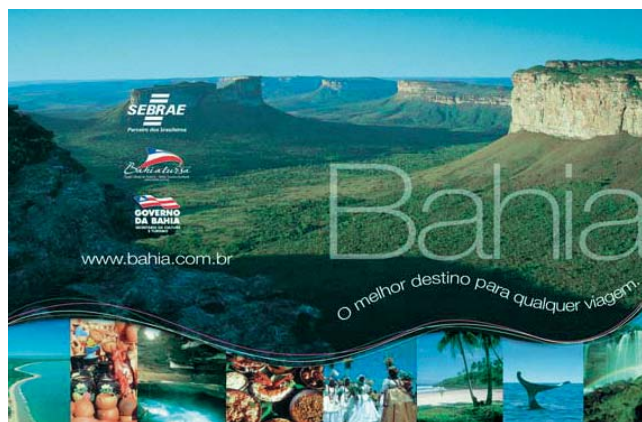
Desenvolvimento de Novos Produtos Turísticos

O desenvolvimento de novos produtos turísticos demanda estudos e projetos de identificação de vocações e oportunidades regionais. Em 2005, projetos de cunho regional, relacionados no Quadro 2, foram o foco de articulação de órgãos estaduais (Bahiatursa, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH e Secretaria do Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP), e formação de parcerias para solução de questões socioambientais e novas oportunidades de geração de trabalho, emprego e renda.

O apoio do Governo do Estado, através da SCT e Bahiatursa, estende-se, ainda, no âmbito das vocações e oportunidades regionais, a estudos científico-acadêmicos, como o Caminho Colonial, que tem por objetivo a proposição de um roteiro alternativo para a região do Recôncavo Baiano, ação que se encontra em fase de implementação, através do núcleo de pesquisa em turismo da Universidade Salvador – Unifacs.

Estratégia Promocional

A estratégia promocional do Governo do Estado, implementada pela Bahiatursa, concentra-se em duas linhas principais do composto mercadológico: promoção e política de relacionamento. No contexto promocional, estão: a estratégia de fortalecimento do destino Bahia, no Brasil e no exterior, a produção de material de divulgação e a participação e promoção de eventos. A política de relacionamento está voltada para o turista, através do



Folder Bahia

Quadro 2

PRODUTOS TURÍSTICOS DE CUNHO REGIONAL BAHIA, 2005

PROJETO	SITUAÇÃO
Requalificação socioambiental do Parque Municipal do Serrano	Com proposta a tornar-se Monumento Natural do Serrano, em Lençóis, aguarda tramitação entre poder executivo e legislativo municipal para andamento
Inserção da Bahia no Programa Estrada Real	Em fase final de licitação do estudo histórico-documental para comprovação da autenticidade da Estrada Real no trecho de Rio de Contas a Jacobina, primeira etapa proposta, que contempla 28 municípios da Chapada Diamantina
Projeto Caminho da Lapa – Trilha Mística	Envolvendo 11 municípios, do Vale do Pati, na Chapada Diamantina, a Bom Jesus da Lapa, em fase de articulação e formação de parcerias para viabilizar a execução de estudos de cadastramento de caminhos e demais ações de qualificação da trilha

Fonte: SCT

portal www.bahia.com.br e do Programa Fidelidade Bahia, além dos postos de informações turísticas na capital e no interior do Estado.

A promoção é voltada para os principais mercados nacionais (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Distrito Federal) e internacionais (Estados Unidos, França, Alemanha, Portugal, Itália, Espanha e Argentina) e aos mercados potenciais.

A Bahia, atualmente, é divulgada através do posicionamento tradicional das nove zonas turísticas: Costa das Baleias, Costa do Descobrimento, Costa do Cacau, Costa do Dendê, Baía de Todos os Santos, Costa dos Coqueiros, Chapada Diamantina, Caminhos do Oeste e Lagos e São Francisco; e também pelas seis motivações turísticas que despertam interesse para o destino Bahia: sol e praia, negócios, entretenimento e lazer, história e cultura, esporte e aventura e ecoturismo.

A promoção internacional segue a mesma proposta, com material diversificado, folhetaria impressa em sete idiomas e os CDs de divulgação "Bahia Connection" disponibilizando imagem e texto sobre a Terra da Felicidade em russo e chinês.

Duas campanhas de TV – Neste verão não quero ver você à toa, vem pra Bahia que a Bahia é uma boa – marcaram as temporadas de verão de 2004/2005 e de 2005/2006, convidando os brasileiros a passarem o verão no Estado.

Portal bahia.com.br

O portal www.bahia.com.br, em parceria com a iniciativa privada, já se consolidou como importante ferramenta de promoção, divulgação e interatividade, auxiliando na captação de turistas e negócios. O portal foi visitado em 2005 por 951 mil internautas, dos quais 46,7% nacionais e 53,3% estrangeiros,

conforme Tabela 11. No espaço denominado "Seu Guia" estão cadastrados para consulta mais de quatro mil estabelecimentos, oferecendo aos usuários acesso fácil aos serviços turísticos na Bahia.

Tabela 11

PORTAL BAHIA.COM.BR – CONSULTAS
BAHIA, 2005

CONSULTA	QUANTIDADE	%
Nacional	443.912	46,7
Internacional	506.650	53,3
TOTAL	950.563	100,0

Fonte: SCT/Bahiatursa

O portal www.bahia.com.br mostra os mais importantes atrativos turísticos naturais e culturais do Estado por zona turística e complementa a abordagem geográfica com a segmentação motivacional, ampliando, desta forma, as opções de escolha para o turista, agentes de viagem e operadores de turismo.

Programa Fidelidade Bahia

A fidelidade do turista ao destino Bahia é operacionalizada através do Portal Bahia, mantendo-o atendido e informado sobre os atrativos das várias zonas turísticas, para conquistar o seu retorno. O Programa Fidelidade Bahia proporciona aos associados uma série de benefícios, como Clube de Vantagens e Programa de Pontos, com descontos e ofertas exclusivas nos melhores estabelecimentos comerciais.





Age.com

Praia de Jaguaribe



Ademilson Nunes

Pelourinho



Agnaldo Novais

Elevador Lacerda

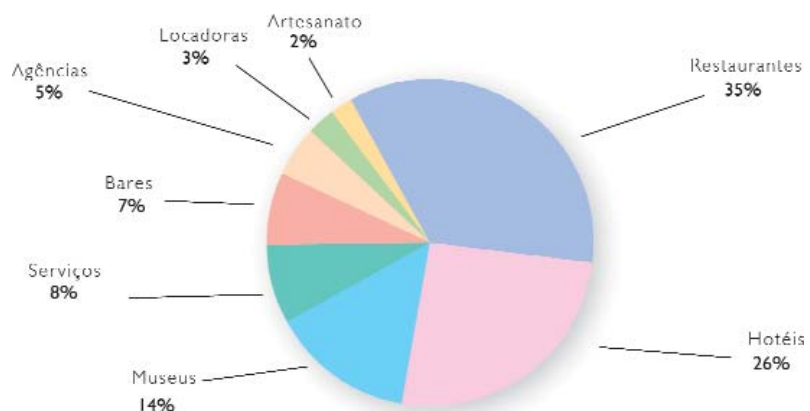
O Gráfico 1 apresenta o percentual de participação no programa dos estabelecimentos classificados por tipo.

O programa, lançado em 2003 e operacionalizado a partir de 2004, tem como parceiros as empresas Vivo e Cartão Visa, constituindo-se em uma ferramenta

importante e inovadora. Com 110 estabelecimentos comerciais credenciados, conta com 11.080 associados, 93% brasileiros e 7% estrangeiros. O eixo Rio de Janeiro e São Paulo concentra 46%. O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos associados brasileiros por Estado.

Gráfico 1

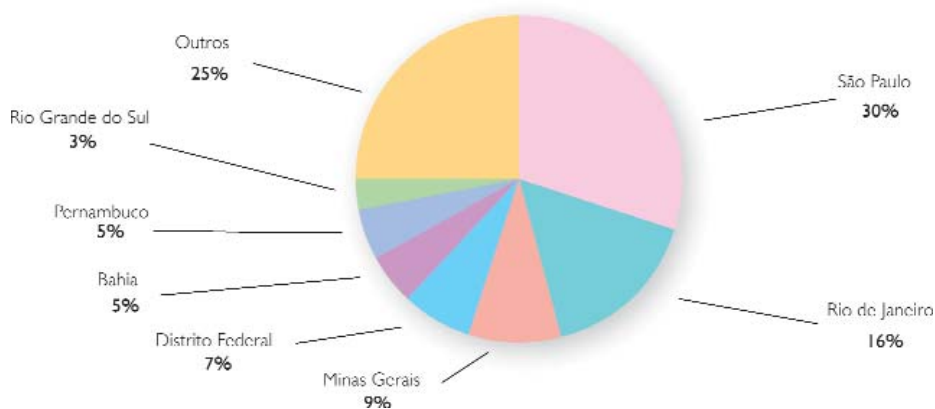
PROGRAMA FIDELIDADE BAHIA – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS POR TIPO BAHIA, 2005



Fonte: SCT/Bahiaturisa

Gráfico 2

PROGRAMA FIDELIDADE BAHIA – DISTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS BRASILEIROS POR ESTADO BAHIA, 2005



Fonte: SCT/Bahiaturisa

A Tabela 12 apresenta a número de associados e estabelecimentos credenciados pelo programa no período de 2004/2005.

Tabela 12

PROGRAMA FIDELIDADE BAHIA BAHIA, 2004/2005		
ITEM	2004	2005
Estabelecimento	110	110
Credenciado		
Associado	5.620	11.080

Fonte: SCT/Bahiatursa
Obs.: Valores acumulados

Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil

A Bahia participou do Salão Brasileiro do Turismo, realizado em junho de 2005, em São Paulo. A participação da Bahia deu-se através do Fórum Estadual do Turismo que, com suas Câmaras Temáticas, apresentou 18 roteiros turísticos.

As quatro regiões turísticas a serem trabalhadas pelo programa são: Costa das Baleias, Costa do Descoberto, Baía de Todos os Santos e Chapada Diamantina, para serem apoiadas técnica e financeiramente pelo Ministério do Turismo – MTur e SCT, por meio da Bahiatursa e instituições parceiras. Essas regiões foram indicadas de acordo com os critérios do Ministério, e também por possuírem Conselhos dos Pólos Turísticos instalados e ativos, planos de desenvolvimento regional validados e estarem na etapa de promoção e comercialização.



Folheteria de roteiros turísticos

Captção de Eventos

A captação de eventos, em parceria com o Convention Bureau, entidade voltada ao incentivo do turismo de negócios, contribuiu para elevar o fluxo



Obras no Centro de Convenções

de turistas, no período sazonal, a partir da motivação de eventos e de negócios. Em 2005, os três Centros de Convenções do Estado receberam 330 eventos, com um público de 897.623 pessoas, conforme Tabela 13.

Dentre os eventos realizados no Estado, destacam-se: o Asta Study Tour Conference 2005, o 25º Championnat des Vendeurs au Brésil, organizado pela revista especializada em turismo L'Echo Touristique, evento ITU – Americas Telecom 2005, XXV Congresso Brasileiro de Guias de Turismo, 3º Encontro Pestana – Favecc – Fórum das Agências de Viagens Especializadas em Contas Comerciais, Fórum Internacional das Indústrias Criativas,

promovido pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento e pelo MinC.

Participação e Promoção de Eventos Nacionais e Internacionais

Em 2005, o Governo do Estado, através da Bahiatursa, participou de 45 eventos no mercado nacional (Quadro 3) e 30 eventos internacionais (Quadro 4). Foram 75 atividades entre feiras de turismo, workshops e eventos próprios e do calendário turístico.

Em 2005, o Programa Blitz Bahia inovou ao fazer visitas-surpresa em agências de turismo, com oito atores apresentando esquetes teatrais rápidos e entregando kits com brindes e material promocional do destino Bahia aos clientes. Cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Brasília, Fortaleza e Curitiba receberam um total de 373 visitas.

O programa "Bahia – Vários destinos, um só lugar" deu continuidade às capacitações para transformar em experts os profissionais do turismo que vendem ou são potenciais vendedores do produto Bahia, com mais 1.204 agentes de viagem capacitados pelo programa no país e 1.639 fora do Brasil. (Tabelas 14 e 15).

Tabela 13

CENTROS DE CONVENÇÕES DO ESTADO DA BAHIA – EVENTOS E PÚBLICO BAHIA, 2003–2005

CENTRO	Nº EVENTOS			PÚBLICO		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Centro de Convenções da Bahia/Salvador	290	248	250	1.070.876	915.529	787.469
Centro de Convenções de Ilhéus	33	43	69	27.697	40.220	83.414
Centro de Cultura e de Eventos de Porto Seguro	13	12	11	28.920	31.365	26.740
TOTAL	336	303	330	1.127.493	987.114	897.623

Fonte : SCT/Bahiatursa e Predial

Quadro 3

PROMOÇÃO NACIONAL – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

BAHIA, 2005

EVENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	MÊS
Workshop CVC	São Paulo	Fevereiro
Workshop Shangri-lá	Rio de Janeiro	Março
Tam Show	Porto Alegre	
Fórum Panrotas	São Paulo	
Bahia Convention Show	Brasília	
Salão Brasileiro de Turismo	Aracaju	
Tam Show Recife	Recife	
Multiminas	Belo Horizonte	
Evento Braztoa	São Paulo	
Tam Show	Ribeirão Preto	
Bahia Convention Show	Rio de Janeiro	
Workshop PNX / BRA	São Paulo	
Aviestur	Águas de Lindóia - SP	
Workshop MGM	Curitiba	Maio
Salão de Turismo – Roteiros do Brasil	São Paulo	
Workshop MGM	Curitiba	
Lançamento Vôo Tam	Belo Horizonte	
Tam Show Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	
Bahia Convention Show	São Paulo	
Bahia Convention Show	Campinas-SP	
Workshop Tam Show	Salvador	
Bahia Convention Show	Belo Horizonte	
9ª Feira Anual AVIRP	Ribeirão Preto-SP	
Workshop Urbi et Orbi	Rio de Janeiro	
Adventure Sport Fair	São Paulo	
Apresentação Artística	Belo Horizonte	Setembro
Tam Show	Curitiba	
Exponiel	Belo Horizonte	
Tam Show	Goiânia	Outubro
Congresso Abav 2005	Rio de Janeiro	
Blitz Bahia	Rio de Janeiro	
Blitz Bahia	Belo Horizonte	
Blitz Bahia	São Paulo	
DDB Latin America	Praia do Forte	
Blitz Bahia	Brasília	
Blitz Bahia	Recife	
Tam Show	Fortaleza	
Workshop BRA/PNX	São Paulo	
Destques Turísticos	Rio de Janeiro	Novembro
Festival de Turismo em Gramado	Gramado – RGS	
Expo Adventure	Recife	
Blitz Bahia	Curitiba	
Blitz Bahia	Fortaleza	
Encontro Braztoa	São Paulo	
Blitz Bahia	São Paulo	

Fonte: SCT/Bahiatursa

Quadro 4

PROMOÇÃO INTERNACIONAL – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

BAHIA, 2005

EVENTO	MERCADO	LOCAL	MÊS
ASTA – Study Tour Conference	Brasil	Salvador, Costa do Sauípe, Porto Seguro, Lençóis e Rio de Janeiro	Março
Vakantibeurs	Holanda	Utrecht	Janeiro
Fitur	Espanha	Madri	
BIT Milão	Itália	Milão	Fevereiro
Road Show Brazil Brasiteam	Itália	Genova, Turim e Milão	
XXIV Vitrina Turística	Colômbia	Bogotá	
BTL	Portugal	Lisboa	Março
L' Écho Touristique	Brasil	Bahia	
ITB – Berlin	Alemanha	Berlim	
Tür Feira de Moscou – MITT	Rússia	Moscou	
Semana Gastronômica da Bahia	Itália	Milão	Abril
BMT – Borsa Mediterrânea Del Turismo	Itália	Nápoles	
BNTM	Brasil	Ceará	
Bitó – Destination Brazil Showcase	Brasil	Rio de Janeiro	
Salão Europeu do Investimento Imobiliário	Portugal	Porto	
Imex	Alemanha	Berlim	
Imex	Alemanha	Frankfurt	
Evento Mundo Abreu	Portugal	Lisboa	Maió
Show da Bahia	Portugal	Lisboa e Porto	
Brazilian Internacional Tourism Exchange – Brite	Brasil	Rio de Janeiro	
Fispal	EUA	Miami	
Lacime	Brasil	São Paulo	Junho
Ano Brasil na França	França	Paris	Julho
Road Show Canada	Canadá	Toronto e Montreal	Agosto
Congresso La Uia	Marrocos	Fez	Setembro
Brazilian Day	USA	Nova York	
Feira Leisure	Rússia, República Tcheca, Polônia e Hungria	Moscou, Praga, Varsóvia e Budapeste	
Top Resa	França	Lyon e Deauville	
Road Show Comitê Nórdico de Viagem	Suécia	Estocolmo e Gotemburgo	Outubro
WTM	Inglaterra	Londres	

Fonte: SCT/Bahiatursa

Tabela 14

CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE VIAGEM – NACIONAL

BAHIA, 2005

MERCADO	LOCAL	MÊS	Nº DE TREINADOS
Brasília	Brasília	Abril	29
Paraná	Londrina	Abril	27
Santa Catarina	Joinville	Abril	07
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Maio	30
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Maio	38
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Maio	11
São Paulo	São Paulo	Maio	75
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Maio	20
Brasília	Brasília	Junho	25
Goiás	Goiânia	Junho	46
São Paulo	Ribeirão Preto	Junho	17
São Paulo	São José do Rio Preto e São José dos Campos	Junho	17
Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	Julho	48
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Julho	44
Paraná	Curitiba	Julho	54
Brasília	Brasília	Julho	39
Minas Gerais	Belo Horizonte	Julho	80
São Paulo	São Paulo e Campinas	Agosto	60
Pernambuco	Recife	Julho	39
Ceará	Fortaleza	Julho	44
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Julho	280
Minas Gerais	Belo Horizonte e Uberlândia	Julho	31
Minas Gerais	Barbacena, Divinópolis, Varginha e Ipatinga	Setembro	79
São Paulo	São Paulo	Setembro	64
TOTAL			1.204

Fonte: SCT/Suivest

Tabela 15

CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE VIAGEM – INTERNACIONAL

BAHIA, 2005

MERCADO	LOCAL	MÊS	Nº DE TREINADOS
Holanda	Utrecht	Janeiro	100
Espanha	Madrid	Janeiro	50
Itália	Genova, Turim e Milão	Fevereiro	118
Colômbia	Bogotá	Março	56
Rússia	Moscou	Março	150
Brasil	Bahia	Março	106
Portugal	Lisboa	Abril	3
Itália	Nápoles	Abril	30

continua

conclusão da Tabela 15

MERCADO	LOCAL	MÊS	Nº DE TREINADOS
USA	Denver	Maio	95
Portugal	Lisboa e Porto	Maio	48
Canadá	Toronto e Montreal	Agosto	120
Argentina	Buenos Aires e Córdoba	Agosto	180
França	Lyon	Setembro	150
Leste Europeu	Moscou, Praga, Varsóvia e Budapeste	Setembro	224
Suécia e Dinamarca	Estocolmo, Gotemburgo e Copenhague	Outubro	139
Inglaterra	Londres	Outubro	70
TOTAL			1.639

Fonte: SCT/Bahiaturisa

MELHORIA DO ATENDIMENTO E DOS SERVIÇOS EM TURISMO

Bahia Qualitur

Com as 47 novas empresas certificadas e as 40 recertificadas em 2005, além de 1.872 profissionais capacitados, o Bahia Qualitur encerra o ano com um acumulado de 145 empresas certificadas e 4.166 profissionais capacitados, conforme Tabela 16. Foram sensibilizados, ainda, 4.400 profissionais. A certificação é feita pelo Instituto de Hospitalidade que, também, formou 183 instrutores no local de trabalho.

Ascom-Bahiaturisa



Bahia Qualitur – Certificação

Tabela 16

BAHIA QUALITUR BAHIA, 2004/2005

ITEM	2004	2005	TOTAL
Empresa certificada	58	87	145
Professional capacitado	2.294	1.872	4.166

Fonte: SCT

O Bahia Qualitur foi desenvolvido através de parceria da SCT/Bahiaturisa, com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Esporte – SETRAS, Associação Baiana para a Gestão Competitiva – ABGC, IH e Bureau Veritas Quality International – BVQI e Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb.



Ademilson Nunes

Bahia Qualitur – Certificação

O segmento de Agências e Operadoras participa com 46,8%, enquanto que os segmentos de Meio de Hospedagem e Bar e Restaurante participam com 27,7% e 17% respectivamente, seguidos do segmento de Meio de Transporte, com 8,5%, conforme Gráfico 3.

Programa Boas-Vindas

O "Programa Boas-Vindas", de Capacitação Profissional e Empresarial Empreendedora, da Costa do Descobrimento, foi lançado, no primeiro semestre de 2005 pelo Governo do Estado, através da SCT, com o objetivo de transformar a Costa do Descobrimento – Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Belmonte – em um destino de referência nacional em qualidade de serviços ao turista. Contando com recursos de financiamento externo do Prodetur II e contrapartida local, o programa terá duração de quatro anos, contemplando treinamento e capacitação de profissionais de turismo em onze modalidades de ações de aprendizagem, sendo seis para a área profissional e cinco para a área empresarial.

Inicialmente, foram duas modalidades de Capacitação Profissional (Formação de Formadores e Desenvolvimento Profissional) executadas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac e três modalidades de Capacitação Empresarial (Qualidade Profissional, Excelência em Serviços e Fortalecimento do Associativismo) em execução pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia – Sebrae/BA.

Além dessas duas áreas estratégicas, o programa também contempla a aplicação de avaliações diagnósticas aos interessados, para direcioná-los às oficinas de habilidades específicas e de avaliações para a certificação da Capacitação Profissional, a cargo do Instituto de Hospitalidade – IH, aplicadas aos egressos das oficinas.

O programa já capacitou 1.744 pessoas, conforme Tabela 17, sendo 251 profissionais e 1.493 empreendedores de turismo, em ações realizadas na Costa do Descobrimento no ano de 2005.

Gráfico 3

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS CERTIFICADAS PELO BAHIA QUALITUR POR SEGMENTO BAHIA, 2005



Fonte: SCT/Bahiatursa

Tabela 17

PROGRAMA BOAS-VINDAS – CAPACITAÇÃO

BAHIA, 2005

EVENTO	MUNICÍPIOS/LOCALIDADES	Nº DE PARTICIPANTES
Workshop: Cultura da Cooperação para empreendedores da cadeia produtiva do turismo	Belmonte, Santa Cruz Cabrália, Arraial d'Ajuda e Trancoso	383
Seminário: "Fazendo Turismo com Qualidade" para empresários e dirigentes das empresas da cadeia produtiva do turismo	Belmonte, Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro e Arraial d'Ajuda	351
Fórum de Entidades e Lideranças para entidades de classe da Costa do Descobrimento	Porto Seguro	68
Seminário: Desafios para os Empreendedores do Turismo Empresários dos segmentos de hospedagem e alimentação	Belmonte, Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro e Arraial d'Ajuda	316
Oficinas sobre Redes Associativas Participantes do segmento do setor turismo	Belmonte, Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro, Arraial d'Ajuda, Trancoso e Caraíva	52
Empretec – Programa de Capacitação de Empresários e Futuros Empreendedores, desenvolvido pela ONU e executado, no Brasil, pelo Sebrae	Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro e Arraial d'Ajuda	33
Programa da Consultoria da Qualidade	Belmonte, Santa Cruz Cabrália, Arraial d'Ajuda, Trancoso e Caraíva	120
Clube da excelência	Belmonte, Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro, Arraial d'Ajuda, Trancoso e Caraíva	123
Programa Liderar	Belmonte, Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro e Arraial d'Ajuda,	47
Curso de Formação para profissionais de diversas áreas	Santa Cruz Cabrália	30
Curso de Desenvolvimento Profissional para cozinheiro	Santa Cruz Cabrália e Porto Seguro	54
Curso de Desenvolvimento Profissional para garçom	Santa Cruz Cabrália e Porto Seguro	54
Curso de Desenvolvimento Profissional para camareira	Arraial d'Ajuda, Belmonte,	58
Curso de Desenvolvimento Profissional para recepcionista	Arraial d'Ajuda, Belmonte	55
TOTAL		1.744

Fonte: SCT/Suinvest

Postos de Informações Turísticas

Os 18 Postos de Informações Turísticas, sete em Salvador e onze no interior do Estado, prestaram mais de 119 mil atendimentos (Tabela 18),

firmando-se como equipamentos essenciais no atendimento e informação, dispondo de folhetaria diversificada em três idiomas e contando com profissionais de atendimento treinados. Os postos da capital concentram 89% dos atendimentos.



Rose Oliveira

Posto de informações turísticas

Tabela 18

POSTOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS
BAHIA, 2005

TIPO DE ATENDIMENTO	Nº DE ATENDIMENTOS		
	SALVADOR	INTERIOR	TOTAL
DIRETO	100.545	12.725	113.270
Nacional	31.015	9.432	40.447
Estrangeiro	59.571	1.380	60.951
Local	6.570	1.913	8.483
Intra-Regional	3.389	-	3.389
POR TELEFONE	5.961	432	6.393
TOTAL	106.506	13.157	119.663

Fonte: SCT/Bahiatursa

Fiscalização e Controle de Qualidade

Em convênio com o Ministério do Turismo, a Bahiatursa executa periodicamente fiscalização e controle de qualidade dos equipamentos e serviços turísticos no Estado. Agências de turismo, meios de transportes, meios de hospedagem, bares, restaurantes e guias de turismo são os alvos da ação que inclui normas de funcionamento, controle de qualidade e orientações relacionadas à legislação vigente. A Tabela 19 apresenta as atividades controladas e respectivas frequências.

Tabela 19

**FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE
DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS
BAHIA, 2005**

ATIVIDADE	FREQÜÊNCIA
Atendimento	1.728
Processo Constituído	1.079
Controle de Qualidade	450
Meios de Hospedagem Avaliados	674
Enquadramento de Projetos	8
Prestador de Serviço Cadastrado	729
Prestador de Serviço Classificado	258
Fiscalização e Diligência	53
Cancelamento de Classificação	88
Documento Expedido	34
Informe Processado	1.718
Jornada de Qualidade	5

Fonte: SCT/Bahiatursa

Sinalização Turística

A implantação do Projeto Executivo de Sinalização Turística da Costa do Descobrimento, iniciado no segundo semestre de 2005, e com previsão de conclusão para janeiro de 2006, tem como objetivo

principal garantir uma sinalização indicativa e interpretativa, padronizada e articulada, que possibilite o acesso dos visitantes aos diferentes locais de interesse, em toda a região da Costa do Descobrimento.

Todas as placas que indicam atrativos turísticos naturais, históricos e culturais; áreas para prática de esporte, de recreação e serviços urbanos de interesse para o público contam com pictogramas, conforme o que dispõe o Guia Brasileiro de Sinalização Turística da Embratur, assim como a seleção dos atrativos de cada município.

Sigtur

Lançado em 2005, o Sistema de Informações Gerenciais de Turismo – Sigtur, que entrará em operação no primeiro semestre de 2006, é mais uma ferramenta utilizada pelo Governo do Estado na promoção da qualidade do atendimento turístico, além de representar um avanço para a segurança pública do Estado.

O Sigtur se destina a qualificar os serviços de hotelaria, permitindo, através do seu banco de dados, a orientação das ações voltadas à promoção do turismo, além de melhorar a questão relativa à segurança nos meios de hospedagem.

Pioneiro no país, o Sigtur utilizará assinatura, através de impressão digital, e os dados poderão ser acessados em outras ocasiões, dispensando o preenchimento manual de ficha pelo turista em hotéis, dando maior conforto ao hóspede, além de eliminar a defasagem de tempo das informações atualmente digitadas. Essa inovação trará um ganho expressivo na área de pesquisa, visto que a informação passará a ser disponibilizada em tempo real.

Fortalecimento Municipal para Gestão do Turismo

Como parte do processo de Fortalecimento Municipal para a Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural, a SCT/Suinvest promoveu, em parceria com o Ministério do Turismo – MTur e Banco do Nordeste – BNB, o Primeiro Módulo de Capacitação do Plano de Fortalecimento da Gestão Municipal, destinado aos prefeitos e gestores dos municípios turísticos do Pólo Costa do Descobrimento, Pólo Salvador e Entorno, Pólo Litoral Sul e Pólo Chapada Diamantina. Com a capacitação de cerca de 80% dos gestores municipais desses pólos turísticos, cumpriu-se a condicionante para a liberação do primeiro desembolso para obras de infra-estrutura nesses municípios. Mais informações podem ser encontradas no capítulo Fortalecimento da Gestão Municipal de Interesse Turístico deste relatório.

COMUNICAÇÃO

O Departamento de Comunicação da Bahiatursa, em 2005, produziu e distribuiu para a imprensa 158 reportagens jornalísticas, inserindo conteúdo do destino Bahia em jornais e revistas de circulação estadual e nacional, com 325 artigos publicados, dos quais 81 ocuparam o topo da página.

O cálculo da centimetragem permite avaliar financeiramente o espaço conquistado com mídia espontânea, que demandaria, neste período, gasto de mais de R\$ 500 mil, caso fosse pago ao valor de mercado.

ESTUDOS E PESQUISAS

O acompanhamento do desempenho do setor e o redirecionamento das ações de turismo do Estado da Bahia são orientados pela SCT/Sudetur através

de monitoramento realizado por intermédio de estudos e pesquisas, instrumentos fundamentais para a iniciativa pública e privada (Quadro 5).

Periodicamente, são realizadas estatísticas sobre indicadores turísticos de Salvador e do interior (desde 1993), elaboração e análise do desempenho do turismo (desde 1990), cálculo de indicadores da hotelaria classificada da Bahia, além de diversos estudos sobre o turismo receptivo em Salvador e áreas turísticas e de estudos sobre a movimentação de passageiros em aeroportos e portos do Estado.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Prodetur I

Como parte integrante da macroestratégia de desenvolvimento turístico, estabelecida pelo Governo do Estado, a SCT/Suinvest orienta o Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia – Prodetur/BA, que recebeu recursos de financiamento externo do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Banco do Nordeste do Brasil – BNB e de recursos da contrapartida do Estado e da União.

Na primeira fase (1994–2005), foram investidos no Estado US\$ 250 milhões, sendo US\$ 110 milhões de contrapartida local. O Prodetur foi fundamental para o Estado da Bahia, que captou 35% do total financiado para o Nordeste. Com isso, garantiu durante 11 anos investimentos em ações de implantação e melhoria de infra-estrutura básica (aeroportos, rodovias, saneamento, urbanização, atracadouros), além de ações de preservação ambiental, recuperação do patrimônio histórico e melhoria da capacidade institucional dos órgãos envolvidos no programa.

Quadro 5

TURISMO – ESTUDOS E PESQUISAS BAHIA, 2005	
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
ESTATÍSTICA	Indicadores turísticos de Salvador e do interior
	Produção terceirizada dos indicadores da hotelaria classificada da Bahia
	Registros estatísticos
	Acompanhamento dos registros estatísticos da hotelaria classificada de Salvador, de vôos e do desempenho geral do turismo baiano
ESTUDO E PESQUISA	Pesquisas de turismo receptivo Salvador, Arraial d'Ajuda, Baía de Camamu, Boipeba, Cachoeira, Caravelas, Comandatuba, Costa do Sauípe, Ilha de Itaparica, Ilhéus, Imbassaí, Itacaré, Jacobina, Juazeiro, Lençóis, Mangue Seco, Mucugê, Morro de São Paulo, Nova Viçosa, Paulo Afonso, Porto Seguro, Prado, Praia do Forte, Rio de Contas, Santa Cruz Cabrália, Trancoso e Valença
	Pesquisas de turismo receptivo juninas Amargosa, Barra, Cachoeira, Cruz das Almas, Senhor do Bonfim e Ubaitaba
	Pesquisas de turismo receptivo religiosas Bom Jesus da Lapa e Cachoeira
	Comparativo de aeroportos nacionais/vôos domésticos
	Comparativo dos pousos e decolagens domésticos nos principais aeroportos nacionais
	Destaques turísticos/pesquisa da produção turística
	Atualização da posição dos vôos internacionais
	Coleta de dados referentes ao movimento de vôos internacionais no Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães
	Coleta de dados e tabulação para subsidiar a entrega anual do troféu Opaxorô
	Movimentação de vôos e passageiros nos aeroportos baianos
	Estudo comparativo sobre o movimento de aeronaves e passageiros nos aeroportos de Salvador, Porto Seguro, Ilhéus, Lençóis e Valença

Fonte: SCT/Sudetur

Com a finalização do Prodetur I, completa-se uma etapa que promoveu a melhoria da qualidade de vida da população de 12 municípios turísticos e entorno (Salvador, Valença, Ituberá, Maraú, Itacaré, Ilhéus, Uruçuca, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, Belmonte, Lençóis e Iraquara).

O Quadro 6 apresenta as ações do Prodetur I que estão em fase de conclusão, relativas a saneamento básico e infra-estrutura viária.

Prodetur II

Diante do sucesso das ações implementadas na primeira fase, o BID e os governos estaduais da Região Nordeste do país, percebendo a importância da continuidade do programa para o efetivo desenvolvimento da região através do turismo, firmaram nova parceria para a implementação do Prodetur II, seguindo com a promoção do desenvolvimento sociocultural e econômico dos municípios turísticos, de forma sustentável.

Quadro 6

PRODETUR I – AÇÕES EM FASE DE CONCLUSÃO
BAHIA, 2005

TIPO	CARACTERIZAÇÃO
SANEAMENTO BÁSICO	Sistema de Esgotamento Sanitário de Itacaré, com 75% da obra concluída, com previsão de conclusão para fevereiro/2006
INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA	Revisão do projeto de urbanização da orla de Salvador – trecho Amaralina-Jardim Armação e conclusão do projeto estrutural

Fonte: SCT/Suivest

Nesta segunda fase, o Programa executará a complementação e implantação de infra-estrutura básica e novas ações como a capacitação profissional e empresarial, fortalecimento da capacidade municipal de gestão do turismo, ações de planejamento estratégico e promoção de investimentos privados para o incremento do segmento.

Para dar prosseguimento à política de desenvolvimento do turismo sustentável, o Estado da Bahia já assinou dois contratos no âmbito do Prodetur II, com execução iniciada em 2005, no valor de US\$ 24 milhões de financiamento que, somados à contrapartida local, totalizam US\$ 40 milhões. Além desse contrato, a Bahia aguarda



Artur Ikshima

Pelourinho

autorização da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, para assinatura do 3º contrato do Programa, no valor total de US\$ 25 milhões, sendo US\$ 10 milhões de contrapartida, que somados aos anteriormente contratados, representará um programa de US\$ 65 milhões.

O Estado da Bahia, juntamente com o Governo Federal, através do Ministério do Turismo – MTur, já viabilizou R\$ 11 milhões de contrapartida local do Prodetur II, em investimentos em obras de saneamento, patrimônio histórico, elaboração de estudos e projetos, capacitação profissional e empresarial e a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITSs de quatro Pólos Turísticos.

O Quadro 7 apresenta as ações do Prodetur II desenvolvidas durante o ano de 2005.

Quadro 7

AÇÕES DO PRODETUR II
BAHIA, 2005

AÇÃO

EM ANDAMENTO

Recuperação do Patrimônio Histórico – Obras no Palacete Bernardo Martins Catharino – Salvador. Restauração, adaptação do palacete e construção de prédio anexo para abrigar o Museu Rodin – Bahia

Capacitação Profissional e Empresarial Empreendedora da Costa do Descobrimento – O "Programa Boas Vindas" já capacitou 1.493 empresários e 251 profissionais de turismo

Implantação do Projeto Executivo de Sinalização Turística da Costa do Descobrimento (Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia e Belmonte), com previsão de conclusão para abril de 2006

continua

conclusão do Quadro 7

AÇÃO
EM PROJETO
Elaboração do projeto de sinalização turística do Pólo Litoral Sul, com conclusão prevista para março de 2006. O projeto conta com a ampla participação dos municípios e de representantes do Conselho Turístico
Reavaliação Regional da Gestão de Resíduos Sólidos da Costa do Descobrimento (Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Belmonte), com previsão de conclusão para junho de 2006
Elaboração e implantação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos de Camamu, Itacaré, Valença, Cairu e Marau, envolvendo programa de educação ambiental, com previsão de conclusão para março de 2007
Elaboração do projeto de urbanização paisagística e funcional do Centro Histórico e Bica de Itaparica, com previsão de conclusão para abril de 2006
Elaboração do projeto de urbanização de Taperapuá (Orla Norte), Porto Seguro, com previsão de conclusão para setembro de 2006
Elaboração dos projetos dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Barra Grande, Marau
Elaboração dos projetos do sistema de esgotamento sanitário em Imbassaí, Mata de São João, com previsão de conclusão para março de 2006
Elaboração do projeto de urbanização e drenagem pluvial (engenharia e ambiental) e estudo de viabilidade socioeconômica de Imbassaí, município de Mata de São João, visando a reurbanização da Orla, com previsão de conclusão para março de 2006
Atualização/elaboração do projeto de recuperação do Centro Histórico de Salvador, com previsão de conclusão para junho de 2006
Execução do Projeto de Fortalecimento Institucional dos órgãos executores do turismo, com ações de capacitação, modernização e assistência técnica para elaboração de estudos, planos e pesquisas, reestruturação dos sistemas de rede (dados, voz e elétrica) da SCT, ampliando e atualizando a gestão da informação no âmbito dos Programas e Projetos em desenvolvimento nessa Secretaria
Elaboração do Plano de Fortalecimento Municipal para Gestão do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural – PMGT de 11 municípios turísticos, (Cairu, Camamu, Itacaré, Marau, Valença, Camaçari, Mata de São João, Itaparica, Belmonte, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália), em fase de conclusão. Estes municípios estão incluídos no primeiro contrato de empréstimo do Prodetur/BA II
Elaboração de projeto de urbanização da orla de Morro de São Paulo, em Cairu, para minimizar os impactos negativos causados pela falta de ordenamento do espaço público, melhorando a relação da população residente e dos turistas com o destino, com previsão de conclusão para setembro de 2006
Elaboração do projeto de urbanização da orla de Itacaré, dotando a área costeira de infra-estrutura para a recepção de turistas e melhores condições de vida para a população local, com previsão de conclusão para setembro de 2006
Elaboração do projeto de urbanização da orla de Guaibim, em Valença, com previsão de conclusão para setembro de 2006
EM PROCESSO LICITATÓRIO
Lançada em dezembro de 2005 a licitação da obra para a execução da urbanização da orla de Salvador: Amaralina/Armação
Lançada a licitação para a construção da rodovia Itacaré/Camamu, com prazo de execução de 18 meses
Lançada a licitação para implantação do PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas da rodovia Santa Cruz Cabrália – Belmonte
Lançada a licitação para implantação das APA de Caraíva – Trancoso, Baía de Camamu, Ponta da Baleia, Itacaré-Serra Grande, Lagoa Encantada (Ilhéus) e Guaibim (Valença)
Lançada a licitação para proteção, recuperação e educação ambiental na bacia do Rio dos Mangues
Lançada a licitação para recuperação do Forte Santo Antônio Além do Carmo, em Salvador

Fonte: SCT/Suinvest